

Exercícios Complementares no Portal Objetivo HIST1M410 e HIST1M411

1 Cite alguns centros hoje importantes localizados na região da colônia de Nova França.

2 Cite duas aldeias da colônia da Louisiana que, no início do século XVIII, eram pouco povoadas, mas que hoje são importantes centros urbanos dos EUA.

3 Cite algumas ilhas das Pequenas Antilhas ocupadas pelos franceses. Que produtos passaram a produzir?

4 Qual o resultado do Tratado de Paris, de 1763, no que diz respeito às possessões francesas na América?

5 Aponte a afirmação correta sobre a exploração da Louisiana pelos franceses:

- a) Nenhuma companhia de comércio interessou-se por sua exploração.
- b) A Coroa francesa, em 1713, tirou-lhe a condição de “colônia real”.

1 O que explica os ataques holandeses às possessões espanholas tanto nas terras ocidentais quanto nas orientais?

2 Como os holandeses atuaram para promover seus ataques às possessões de outras potências no Novo Mundo?

3 Cite alguns exemplos de ocupação holandesa no Novo Mundo.

4 Qual a importância do Nordeste brasileiro para os holandeses?

5 Após a leitura do texto a seguir, caracterize a economia das Antilhas.

“As Antilhas eram as Sugar Lands, as ilhas do açúcar: sucessivamente incorporadas ao mercado mundial como produtoras de açúcar, ficaram condenadas, até nossos dias: Barbados, as ilhas de Sotavento, Trinidad e Tobago, Guadalupe, Porto Rico e República Dominicana. Prisioneiras da monocultura da cana nos latifúndios de vastas terras exaustas,

c) A economia da região baseou-se no comércio de pescados.

d) A partir de 1724, foram introduzidos os escravos na região.

e) Os indígenas da região resistiram à assimilação racial.

6 Sobre a ocupação francesa na área denominada Nova França, é possível afirmar, **exceto**:

a) O branco entrava como engajado, trabalhando durante três anos, para depois receber terras da Coroa.

b) Foram proibidos os casamentos mistos com os nativos.

c) Inicialmente houve um processo de aculturação do elemento indígena por meio de casamentos e uniões livres.

d) Mais tarde, as companhias de comércio concederam terras a gentis-homens da metrópole, passando a controlar o processo de ocupação daquela área.

e) Surgiu, nessa região, uma forma senhorial e patriarcal de colonização, em muito semelhante à do sul dos EUA.

as ilhas sofrem o desemprego e a pobreza: o açúcar é cultivado em grande escala e em grande escala irradia suas maldições.”

(GALEANO, Eduardo. *As veias abertas da América Latina*. Paz e Terra.)

6 A ocupação holandesa, entre 1630 e 1654, no Nordeste brasileiro ocorreu por meio

- a) da Guerra dos Sete Anos.
- b) das Guerras do Açúcar.
- c) da Guerra de Navegação.
- d) do Ato de Supremacia.
- e) do Ato de Navegação.

7 Foram, respectivamente, fatores importantes na ocupação holandesa no Nordeste do Brasil e na sua posterior expulsão:

- a) o envolvimento da Holanda no tráfico de escravos e os desentendimentos entre Maurício de Nassau e a Companhia das Índias Ocidentais.
- b) a participação da Holanda na economia do açúcar e o endividamento dos senhores de engenho com a Companhia das Índias Ocidentais.
- c) o interesse da Holanda na economia do ouro e a resistência e não aceitação do domínio estrangeiro pela população.

7 (UEL) – Leia o texto a seguir:

“Ora se há coisa que se deve temer, depois de ofender a Deus, não quero dizer que não seja a morte. Não quero entrar em disputa com Sócrates e os acadêmicos; a morte não é má em si, a morte não deve ser temida. Digo que essa espécie de morte por naufrágio, ou então nada mais, é de ser temida. Pois, como diz a sentença de Homero, coisa triste, aborrecida e desnaturada é morrer no mar.”

(Adaptado de: RABELAIS, F. *Gargântua e Pantagruel*. Tradução David Jardim Jr. BH/RJ: Vila Rica, 1991. 2 v., livro IV, cap. XXI.)

Com base no texto, é correto afirmar:

- a) A morte natural ou em terra era a coisa mais triste e aborrecida que a morte no mar.
- b) A morte por naufrágio não era vista como uma morte desnaturada.
- c) Os navegadores seguiam a sentença de Homero, ou seja, feliz daquele que encontra a sepultura nas águas marítimas.
- d) O encontro com a morte no mar suscitava muito pavor.
- e) A “boa morte” era aquela que ocorria no mar.

d) a tentativa da Holanda em monopolizar o comércio colonial e o fim da dominação espanhola em Portugal.

e) a exclusão da Holanda da economia açucareira e a mudança de interesses da Companhia das Índias Ocidentais.

8 Aceitou o convite da Companhia holandesa das Índias Ocidentais (WIC) para administrar os domínios por ela conquistados na Região Nordeste do Brasil (1636), percebendo uma ajuda de custo de 6.000 florins (equipamento) e salário mensal de 1.500 florins (salário de príncipe), o soldo de Coronel do Exército, além de uma participação de 2% sobre os lucros. Corriam ainda por conta da WIC suas despesas de mesa e criadagem (trouxe dezoito criados) e os salários do predicante Francisco Plante, de seu médico Guilherme van Milaenen e de seu secretário Tolner.

O texto faz referência a

- a) Tomé de Souza.
- b) Maurício de Nassau.
- c) Franz Post.
- d) Henrique Hous.
- e) Albert Eckhout.

1 Qual a principal consequência da expansão marítima para os comerciantes italianos?

2 Diferencie a escravidão na Antiguidade da escravidão moderna.

3 Diz-se que o rei Francisco I da França pronunciou a seguinte frase diante das assinaturas dos tratados luso-espanhóis: “Gostaria de ler o testamento de Adão.” Justifique.

4 O expansionismo marítimo-comercial produziu inúmeras transformações, contribuindo para acelerar a transição feudalismo-capitalismo. Podem ser apontadas como algumas destas transformações, **exceto**:

a) o extermínio de grupos e nações indígenas na América, reflexo da estruturação do Antigo Sistema Colonial.

b) a europeização das áreas conquistadas, mediante a imposição de valores culturais e religiosos.

c) o desenvolvimento do tráfico de escravos da África para a América, por conta da forma de organização da produção do Novo Mundo.

d) o fortalecimento dos Estados Nacionais europeus, que passaram a intervir de forma crescente na economia.

e) o declínio econômico das potências mercantis atlânticas, paralelamente à ascensão das repúblicas italianas.

5 As Grandes Navegações provocaram inicialmente uma _____ entre portugueses e espanhóis, à qual se misturaram depois ingleses, franceses e holandeses. Para dividir as terras descobertas e a descobrir, Portugal e Espanha firmaram vários documentos, destacando-se a bula papal _____ (1493), o Tratado de _____ (1494) e a Capitulação de Saragoça (1529).

As palavras que preenchem corretamente as lacunas estão na alternativa:

a) aliança; Sylabus; Madri.

b) competição; Inter Coetera; Tordesilhas.

c) disputa; Inter Coetera; Tordesilhas.

d) aliança; Rerum Novarum; Santo Ildefonso.

e) competição; Mater et Magistra; Tordesilhas.

6 (CESGRANRIO) – Foram inúmeras as consequências da expansão ultramarina dos europeus, gerando uma radical transformação no panorama da história da humanidade.

Sobressai como uma importante consequência:

a) a constituição de impérios coloniais embaçados pelo espírito mercantil.

b) a manutenção do eixo econômico do Mar Mediterrâneo com acesso fácil ao Oceano Atlântico.

d) maior flexibilidade de suas economias, permitindo rápida adaptação às mudanças de tendências na economia mundial.

e) a formação de sociedades, meros apêndices das metrópoles, cujos habitantes sempre acatavam as determinações reais.

6 Assinale, nas alternativas abaixo, a afirmativa que se refere às colônias de povoamento. As demais são características das colônias de exploração.

a) Economia extrovertida, inexistência de mercado interno e mão de obra escrava negra.

b) Colonização espontânea, envolvendo ideia de enriquecimento rápido na colônia, mas com gastos e investimentos na Europa.

c) Miscigenação, relativa harmonia de interesses com a metrópole e ideal de “fazer a América”.

d) Colonização por refugiados religiosos, ideal de fixação, trabalho livre, acumulação de capitais, desenvolvimento do mercado interno, economia introvertida e policultura.

c) a dependência do comércio com o Oriente, fornecedor de produtos de luxo como sândalo, porcelanas e pedras preciosas.

d) o pioneirismo de Portugal, explicado pela posição geográfica favorável.

e) a manutenção dos níveis de afluxo de metais preciosos para a Europa.

7 Com a expansão marítima dos séculos XV/XVI, os países ibéricos desenvolveram a ideia de “império ultramarino” significando

a) a ocupação de pontos estratégicos e o domínio das rotas marítimas, a fim de assegurar a acumulação do capital mercantil.

b) o estabelecimento das regras que definem o Sistema Colonial nas relações entre as metrópoles e as demais áreas do “império” para estabelecer as ideias de liberdade comercial.

c) a integração econômica entre várias partes de cada “império” por meio do comércio intercolonial e da livre circulação dos indivíduos.

d) a projeção da autoridade soberana e centralizadora das respectivas coroas e sobre tudo e todos situados no interior desse “império”.

e) a junção da autoridade temporal com a espiritual por meio da criação do Império da Cristandade.

1 Por que nos referimos à colonização americana como Antigo Sistema Colonial?

2 Qual o papel histórico da América tropical no quadro da colonização europeia?

3 O que é escambo?

4 O que é Pacto Colonial?

5 A colonização da América, extensão da Expansão Marítimo-Comercial europeia, permitiu a formação, no Novo Mundo, de sistemas produtivos, destinados a fornecer ao mercado europeu metais preciosos e produtos tropicais. O fato de serem colônias significou, para várias regiões americanas,

a) uma economia deformada pelo desenvolvimento dos setores ligados à exportação.

b) rigor na aplicação do Pacto Colonial, o que impediu qualquer forma ilícita de comércio nas colônias.

c) a formação de sociedades subordinadas, porém com elites poderosas, cujos interesses nem sempre foram submetidos pelas metrópoles.

e) Colonização por grupos espontâneos, educação relegada a plano secundário e dependência básica de mão de obra escrava.

7 (UFSCar) – Sobre a economia e a sociedade do Brasil no Período Colonial, é correto relacionar

a) economia diversificada de subsistência, grande propriedade agrícola e mão de obra livre.

b) produção para o mercado interno, policultura e exploração da mão de obra indígena no litoral.

c) capitalismo industrial, exportação de matérias-primas e exploração do trabalho escravo temporário.

d) produção de manufaturados, pequenas unidades agrícolas e exploração do trabalho servil.

e) capitalismo comercial, latifúndio monocultor exportador e exploração da mão de obra escrava.

Exercícios Complementares no Portal Objetivo HIST1M414 e HIST1M415

1 Fazem parte da conquista do México por Cortez os seguintes fatos, **exceto**:

- Quando Cortez chegou a Tabasco, não encontrou qualquer resistência dos nativos.
- Montezuma, chefe asteca, tentou um acordo com Cortez.
- Após o domínio da cidade de Tlaxcala, Cortez fez de seus habitantes aliados contra os astecas.
- Em 1520, Cortez sofreu um ataque da população asteca, tendo batido em retirada (“Noite Triste”).
- Em 1521, Cortez ataca Tenochtitlán e, ao dominar a região, perecem mais de 20.000 astecas.

2 Não podemos apontar como fato incluído na conquista do Peru pelas expedições comandadas por Francisco Pizarro:

- As duas primeiras expedições (1524-1526) não conseguiram êxito.

3 Divida geograficamente a América.

4 Diferencie a América índia da América hispano-índia.

5 Aponte as duas hipóteses para a origem do ameríndio.

6 Caracterize, com base no esquema de Morgan, as nações indígenas da América.

7 Faça a crítica do esquema evolutivo proposto por Morgan.

8 Faça a crítica ao eurocentrismo, apontando as consequências dessa visão de mundo para as nações indígenas e para o estudo das respectivas Histórias.

9 Leia o texto a seguir e depois responda ao que se pede.

“Origem do homem americano é contestada

O povoamento do continente americano continua um mistério que desafia a ciência, mas algumas certezas começam a se fazer presentes. Uma delas é que a cultura Clóvis, que por décadas foi considerada a primeira nas Américas – e que teria dado origem a todas as outras –, não era mesmo o que parecia.

A cultura Clóvis leva o nome do sítio arqueológico no Novo México, Estados Unidos, em que foram encontrados na década de 1920 artefatos produzidos há cerca de 11,5 mil anos. Os achados, principalmente pedras lascadas usadas em lanças, levaram à construção do modelo Clóvis-primeiro, segundo o qual uma única leva de indivíduos

b) Após o episódio da Ilha do Gallo, apenas 13 homens continuaram com Pizarro e, em contato com os indígenas, receberam destes razoável quantidade de ouro e prata.

c) A expedição de Pizarro à cidade de Tumbéz foi um fracasso total, tendo o conquistador perdido a maioria de seus homens.

d) Em Cajamarca, ocorreu um verdadeiro massacre dos incas, resultando na prisão do inca Atahualpa.

e) Sobre as ruínas do templo inca de Cuzco, foi erigida uma catedral cristã pelos espanhóis.

3 Sobre a administração colonial espanhola, **não** é válido afirmar:

a) A Coroa espanhola não interferiu no processo de colonização.

b) A administração colonial seguiu as determinações da Coroa espanhola.

c) A Coroa, mantendo o controle administrativo sobre as colônias, visava sobretudo às riquezas das nossas terras.

que cruzou o estreito de Bering, entre o Alasca e a Sibéria, teria iniciado o povoamento do continente americano. Mas, nos últimos anos, a teoria tem enfrentado grande resistência, após descobertas de povoados possivelmente anteriores no Chile e em outros países. Um novo estudo, publicado na edição de 23 de fevereiro da revista Science, parece enterrar de vez a teoria. Ou, como preferem os autores, ‘coloca o último prego no caixão’ do modelo Clóvis-primeiro. A afirmação não deriva da descoberta de outro povoamento anterior, mas da própria cultura encontrada há oito décadas no Novo México.

Os norte-americanos Michael Waters, da Universidade A&M do Texas, e Thomas Stafford, dos Laboratórios Stafford, no Colorado, analisaram amostras de diversos sítios Clóvis e concluíram que datavam de 10.800 a 11.050 anos atrás.

As estimativas, feitas com um novo sistema de datação por radiocarbono, contestam análises anteriores, que estimavam a idade dos artefatos entre 10.900 e 11.500 anos. ‘Essas datações foram feitas nas décadas de 1960 ou 1970, quando a tecnologia era muito inferior à disponível atualmente. No novo estudo, conseguimos uma margem de erro de apenas 30 anos’, disse Waters em comunicado da Universidade A&M do Texas.

A revisão leva a uma conclusão surpreendente, pois implica que a cultura Clóvis pode ter durado apenas dois séculos. Com tão pouco tempo, seria impossível que seus representantes tivessem se espalhado pelo continente.

‘Uma vez que se conclui que o complexo

d) Para a administração das novas terras, a Coroa espanhola criou um rígido esquema de controle sobre elas.

e) No quadro da administração colonial espanhola, autoritarismo e “exclusivismo” metropolitano se combinavam.

4 Como foi dividida a América espanhola?

5 O que eram os *cabildos* no esquema de administração colonial espanhola?

6 Os _____ eram chefes do Poder Executivo Municipal dentro da administração colonial espanhola.

- cabildos*
- alcaldes
- missionários
- ayuntamientos*
- vice-reis e capitães-gerais

Clóvis é mais novo e que durou muito menos do que se imaginava, você se pergunta como tais pessoas poderiam, em tão pouco tempo, ter alcançado a América do Sul’, disse Waters. ‘É muito pouco provável que eles tenham se deslocado tão rapidamente.’

Outra consequência direta dos resultados da pesquisa é que registros como o de Monte Verde, no Chile, passam a anteceder os mais antigos da cultura Clóvis em pelo menos mil anos.

‘Uma implicação do estudo é que cientistas passarão a procurar por evidências pré-Clóvis com muito mais vigor. Outro ponto é que seremos forçados a desenvolver um novo modelo para explicar o povoamento das Américas’, disse Waters.’

(WATERS, M. R.; STAFFORD JR., T. W. *Redefining the age of Clovis: implications for the peopling of the Americas*. Disponível em: www.sciencemag.org.)

(Agência Fapesp)

Com base no texto, assinale verdadeiro ou falso.

I. O sítio arqueológico conhecido como Clóvis é o único a oferecer informações precisas para os arqueólogos.

II. O avanço tecnológico permite aos cientistas fazerem análises mais precisas sobre os vestígios encontrados em sítios arqueológicos.

III. Os vestígios de Monte Verde são mais antigos que os restos deixados pelos homens do Novo México.

IV. O homem que povoou as Américas tem sua origem claramente definida.

1 “Considerada a primeira cultura elaborada da Mesoamérica e matriz de todas as culturas posteriores dessa área.” A afirmação refere-se à cultura

- a) olmeca. b) maia. c) asteca.
d) tolteca. e) *chavín*.

2 Descreva, sucintamente, Teotihuacán.

3 Os maias organizaram uma sociedade

- a) sem classes. b) de classes.
c) de estamentos. d) de castas.
e) de chefias autônomas.

4 Como se organizou a sociedade tolteca?

5 Comente o papel do Estado na economia de acordo com o texto a seguir.

“(…) No México existiam celeiros e lugares onde se guardavam as folhas de ouro e prata; havia um mordomo ou funcionário principal que, juntamente com outros inferiores, recebia e gastava, anotando em livros. Cada povoado tinha o seu arrecadador – uma espécie de oficial de justiça – que levava sempre nas mãos um bastão e um abanico. Esses recebedores prestavam conta aos reis do México dos tributos recebidos, de acordo com o padrão do lugar e província dentro de sua jurisdição. Se equivocavam ou faziam trapaça, morriam por isso e até sua linhagem era

1 Sobre a cidade de Tenochtitlán, principal cidade asteca, é possível afirmarmos, **exceto**:

- a) Quando da chegada de Cortez, o México tinha cerca de 200 mil habitantes.
b) Era um grande centro comercial.
c) Era o centro de um grande império que ia do México a Guatemala e do Pacífico ao Atlântico.
d) Nela se encontra o “Templo do Sol”.
e) Em seu mercado, era negociado grande número de escravos homens e mulheres.

2 Disserte, sucintamente, sobre as funções do governante asteca.

3 Descreva, sucintamente, as *chinampas* ou “jardins flutuantes”.

4 Comente a importância de Montezuma II para a política asteca.

5 Comente o texto a seguir, levando em consideração o código religioso asteca.

castigada, como parentes de um traidor do rei.”

(GÓMARA, Francisco Lopez de. *História general de las Índias*. 1551. p. 141.)

6 No final do século XV e início do XVI, quando os europeus conquistaram o Continente Americano, este era habitado por inúmeros grupos étnicos, com diferentes formas de organização econômica e político-social.

Considerando-se o Império Inca, é **incorreto** afirmar que

- a) a agricultura, base da sua economia, era praticada nas montanhas andinas por meio de um sofisticado sistema de produção, que incluía a irrigação e a adubação.
b) o Estado era centralizado, com o poder político concentrado nas mãos do Inca, o imperador, e sua sociedade era rigidamente hierarquizada.
c) seu domínio se estendia ao longo da Cordilheira dos Andes, ocupando parte dos atuais territórios da Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Chile e noroeste da Argentina.
d) um deus criador e protetor da vida e da natureza era cultuado segundo uma doutrina monoteísta e, para ele, foram construídos diversos templos.

7 (UFES) – “Quando as embarcações de Colombo aportaram na América, de fato não a ‘descobriram’, pois muita gente já vivia em nosso continente. O que de fato ocorreu foi a integração da América ao continente europeu, ou, mais exatamente, à sociedade mercantil. Há quem pense que essa integração foi um

“Na crença asteca, o ser humano foi criado pelo sacrifício dos deuses e, por sua vez, foi reciprocamente obrigado a mantê-los com alimento mágico da própria vida — o sangue do sacrifício humano.”

(Hoebel)

6 Leia o texto a seguir e depois responda ao que se pede.

“Ao chegar no Vale do México, partindo da lendária Aztlán (...), essa tribo bárbara e primitiva encontrou o território ocupado por outros grupos indígenas. Porém, em relativamente pouco tempo, os (...) formaram um grande Império, baseado na conquista militar.”

(AQUINO, R. S. L. *História das sociedades americanas*. Rio de Janeiro: Liv. Eu e Você. p. 27.)

A descrição dada se refere ao estabelecimento no Vale do México do grupo indígena dos

- a) maias. b) chibchas. c) toltecas.
d) astecas. e) olmecas.

7 (FATEC) – Os astecas davam o nome de *chinampas*

favor que os europeus ‘civilizados’ prestaram aos indígenas ‘bárbaros’. Isto não é verdade. As sociedades nativas eram socialmente muito complexas e desenvolvidas e sua incorporação teve custos humanos imensos, graças a massacres cruéis perpetrados pelos cristãos ‘civilizados’ da Europa.”

(PINSKY, J. et al. *História da América através de textos*. São Paulo: Contexto, 1991. p. 11.)

Acerca das “Altas Culturas” pré-colombianas, **não** é correto afirmar que

- a) os maias e os astecas se situavam na região denominada Mesoamérica (México e América Central), ao passo que os incas ocupavam a Zona Andina.
b) a economia era basicamente agrária, com destaque para a produção do milho, e se utilizavam técnicas elaboradas de irrigação, a exemplo dos *chinampas* astecas e dos canais incas.
c) a utilização da escrita pelos governantes representou um notável impulso à centralização do poder, como comprovam as listas reais incaicas, grafadas no dialeto andino *quipu*, e os tratados políticos maias e astecas.
d) a estrutura social era de tipo classista, com a existência de uma elite composta de militares, sacerdotes e altos funcionários, que tributava as comunidades aldeãs, sob a forma de trabalho compulsório ou de produtos.
e) a política e a religião se encontravam intimamente unidas, razão pela qual a monarquia se revestia de um caráter sagrado, a exemplo da eleição do Tlatoani asteca, realizada sob inspiração divina, e do título de “filho do Sol”, atribuído ao soberano inca.

a) às habitações feitas de adobe, construídas com vários andares.

b) aos canis de água utilizados para irrigar a terra nas regiões desérticas do litoral.

c) aos terraços sustentados por paredes de pedra que visavam a evitar a erosão.

d) às ilhas artificiais formadas com lama amontoada e forrada com relvas e arbustos.

e) à terra possuída coletivamente pela tribo e dividida pelos clãs.

8 (UFESM) – As características a seguir dizem respeito a uma cultura pós-clássica dos ameríndios.

– Ainda que fossem religiosos, não eram teocráticos.

– Seu comércio era comandado pelos *pochtecas*.

– Seus sacerdotes se entregavam a penitências e jejuns.

– Dividiam o ano em 18 meses de 20 dias.

Essas características se referem aos

- a) maias. b) zapotecas. c) astecas.
d) chichimecas. e) incas.

Exercícios Complementares no Portal Objetivo HIST1M418 e HIST1M419

1 Última cultura ou civilização conhecida a surgir na América pré-colonial e dominada pelos incas em meados do século XV:

- a) cultura *chorrera*. b) cultura *chavín*.
c) império chimu. d) cultura mochica.
e) civilização huari.

2 Por que os incas também são chamados de “filhos do Sol”?

3 Quais as três culturas do Altiplano Andino?

4 Comente o comércio incaico.

5 Leia o texto a seguir e depois responda ao que se pede.

“O número necessário de pessoas para trabalhar nas pedras e nas construções era fixado todo o ano pelo Inca. (...) Embora os edifícios fossem grandes, comumente eram mal divididos e aproveitados, parecidos com as mesquitas e outras construções dos bárbaros. Não conseguiram fazer arcos, nem a liga necessária para isso.”

(ACOSTA, Joseph de. *História natural y moral de las Índias*. 1590. p. 477-8.)

1 São características da cultura esquimó, **exceto**

- a) a caça e a pesca no litoral do Oceano Ártico.
b) a domesticação do cão.
c) a utilização de instrumentos de pedra lascada, marfim e osso.
d) o conhecimento da cerâmica.
e) a escultura, ligada a práticas mágicas, demonstrando a crença na individualidade do homem e dos animais.

2 Descreva, sucintamente, a cultura dos indígenas que viviam entre as montanhas rochosas e o Pacífico.

3 Sobre os “índios das aldeias”, também chamados *pueblos*, é possível afirmar, **exceto**:

- a) São representantes da chamada “cultura *anasazi*”.
b) Comunidades agrícolas praticavam o cultivo intensivo do milho.
c) Os *pueblos* empregavam técnicas de irrigação para o cultivo da terra.
d) Sua sociedade era dividida em classes.
e) Sua sociedade notabilizou-se por construir abrigos sob a rocha ou semissubterrâneos.

4 Sobre os iroqueses, **não** é válido afirmar:

- a) Viviam da caça e da pesca, só admitindo a propriedade individual de bens pessoais.

Qual era a forma de mão de obra utilizada pelos incas para as construções?

6 Sobre a economia inca, podemos afirmar, **exceto**:

- a) A propriedade da terra pertencia ao Estado.
b) A terra era trabalhada coletivamente pelos camponeses.
c) A coletividade camponesa também era empregada nos cuidados dos rebanhos e nos trabalhos das minas.
d) O comércio a longa distância era monopolizado pelo Estado.
e) Não havia a exploração de uma classe por outra, sendo, por isso, uma economia socialista.

7 Em 1533, ao descobrir a cidade de Cuzco, os espanhóis ficaram impressionados com o plano harmonioso de suas dimensões. O edifício mais notável da cidade era o Templo do Sol, o que revela a importância do culto solar, tanto que o Imperador Inca

- a) a terra era propriedade coletiva da tribo.
b) Não desenvolveram qualquer forma de religiosidade.
c) Tratava-se de populações caçadoras e coletoras.
d) Deixaram monumentos interessantes, chamados *mounds*, em forma de colinas, que serviam de túmulos, templos e locais de residência.

5 O branco impôs, pela força, a expulsão dos grupos indígenas de suas áreas originais de ocupação, em nome dos interesses econômicos europeus. Qual a consequência dessa política para os grupos indígenas?

6 Exímios caçadores e pescadores, os _____ levavam uma existência _____. Deslocando-se em velozes embarcações, armavam suas tendas de peles e construíam seus _____, permanecendo pouco tempo numa mesma região. Com o óleo da baleia, obtinham luz e calor e, com a pele do caribu e da foca, o vestuário. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima:

- a) iroqueses – nômade – cortiços
b) *kiowas* – sedentária – portos
c) esquimós – nômade – iglus
d) *sioux* – sedentária – utensílios
e) apaches – itinerante – aterros mortuários

a) era transformado, ao ser investido no cargo, em “filho do Sol”, constituindo-se em mediador privilegiado nas relações deste mundo com o sobrenatural.

b) assumia o controle de todas as cerimônias religiosas, visto que o imperador era considerado pertencente à linhagem dinástica de Manko Kapaq.

c) desposava uma irmã, o que o envolvia cada vez mais com os laços familiares, tornando o incesto uma instituição necessária à manutenção da dinastia de Kapaq.

d) era apresentado como “órfão e pobre”, embora reconhecesse o grupo de parentesco como condição necessária para que fosse reconhecido como “filho do Sol” e tivesse o direito de morar no Templo do Sol.

e) estabelecia alianças com outras dinastias incas, com o propósito de fortalecer o mito de Manko Kapaq e garantir a perpetuação de uma linhagem, ao mesmo tempo divina e terrena.

7 Assinale verdadeiro ou falso.

I. () A propriedade dos meios de produção era coletiva, o que significa dizer que a terra, os instrumentos de trabalho, as sementes e as florestas pertenciam à comunidade.

II. () O regime de trabalho era coletivo; todos os homens e mulheres trabalhavam em conjunto, visando à sobrevivência do grupo, com uma divisão de tarefas, segundo o sexo e a idade.

III. () Nas comunidades indígenas, predominavam as relações de parentesco como indicadoras da organização social.

IV. () A unidade social era representada pelo clã, quer fosse matrilinear (linhagem feminina) ou patrilinear (linhagem masculina).

V. () A origem da formação dos clãs residia no fato de os indígenas considerarem-se descendentes de um antepassado comum. Existiam grupos totêmicos, pois, nesse caso, os indígenas consideravam-se descendentes de um animal ou de uma planta.

VI. () As diferenças pessoais na sociedade eram praticamente inexistentes e, quando ocorriam, eram caracterizadas pelo grau de parentesco com o líder do grupo, e não por fatores econômicos.

VII. () A religião era politeísta e animista.

VIII. () A primitiva organização econômica desses grupos estava vinculada às forças da natureza, o que possibilitou uma visão de mundo mágico-religiosa, pois disso dependia a sobrevivência material do grupo.

1 Por que os livros de História falam do descobrimento do Brasil se essa terra já havia sido descoberta anteriormente?

2 Como era a sociedade indígena e quais eram as atividades econômicas que os índios praticavam?

3 Qual foi a importância do elemento branco e do elemento negro na colonização luso-americana?

4 Por que a mão de obra indígena foi substituída pelos negros ao longo da colonização portuguesa no Brasil?

5 Tendo o texto a seguir como referência, caracterize o modo de vida dos primeiros habitantes da América.

“Conquanto haja discordância com referência à data da entrada do homem, é unânime a crença de que os primeiros imigrantes viviam em pequenos bandos, compostos por famílias aparentadas. Os homens eram principalmente caçadores, e as mulheres coletavam provavelmente plantas selvagens comestíveis e executavam várias tarefas domésticas, tais como a preparação de peles para usar como proteção contra o vento, a chuva e o frio, e o trançado de cestos. Os instrumentos de pedra não eram especializados e o mesmo implemento servia muitas vezes para cortar, raspar e bater.”

(MEGGERS, B. J. *América Pré-Histórica*. Paz e Terra. p. 27.)

6 Capistrano de Abreu, ao citar o padre Antônio Vieira, registrou que a escravidão era fatal para o índio e, portanto, prejudicial ao próprio branco escravista.

A respeito desse conjunto de ideias, típicas dos jesuítas no período colonial brasileiro, assinale a opção correta.

1 Quais foram as bases da criação da Funai?

2 Quais são as reivindicações das comunidades indígenas brasileiras?

3 Quais são os principais problemas relativos à demarcação das terras indígenas?

4 Explique o papel dos missionários católicos na época da colonização e sua ação hoje em dia.

5 De acordo com o texto a seguir, aponte o principal problema que as comunidades indígenas vêm enfrentando.

“Segundo um levantamento feito nessa reunião, o problema das terras tem, na realidade, vários aspectos: além dos grupos sem terra, demarcações incorretas – sem consulta aos índios –, há terras demarcadas, mas invadidas, e outras na iminência de o serem; há áreas redemarcadas em função de grandes projetos desenvolvimentistas; há as terras demarcadas e cortadas por estradas e/ou por linhas de transmissão; há os territórios que serão inundados por barragens; há, enfim, grupos indígenas não assistidos pela Funai, que não os reconhece e não lhes defende as terras e os direitos.”

(*Manifesto da Associação de Apoio aos Índios*, Brasília, 9/9/1979. In: Cadernos da Comissão Pró-Índio. São Paulo: Global, 1981. n. 2, p. 41-3.)

6 Analise as proposições a seguir e depois assinale a alternativa correta.

I. A poligamia e a antropofagia entre os indígenas possuem um significado de luxúria.

II. Enquanto o pajé representava uma autoridade política, o morubixaba era o líder religioso.

III. A religião é monoteísta por meio da crença em Tupã.

a) I, II e III estão corretas.

b) I, II e III estão incorretas.

c) I e II estão corretas.

d) I e III estão corretas.

e) II e III estão corretas.

7 Américo Vespúcio, em Carta enviada de Lisboa a Lorenzo di Pierfrancesco de Medici, em setembro de 1502, refere-se aos habitantes da América com os seguintes termos:

“Não têm lei, nem fé nenhuma, e vivem segundo a natureza. Não conhecem a imortalidade da Alma, não têm entre eles bens próprios, porque tudo é comum; não têm limites de reinos, e de províncias; não têm rei; não obedecem a ninguém, cada um é senhor de si; nem favor, nem graça a qual não lhes é necessária, porque não reina entre eles a cobiça; moram em comum em casas feitas à moda de cabanas muito grandes, e para gente que não têm ferro, nem outro metal qualquer, se pode

a) A noção de que o índio era igual ao africano, que não tinha alma, ou que a alma era possuída por sentimentos e valores pagãos que não mereciam a complacência cristã, era uma espécie de doutrina teológica na colonização no Brasil.

b) De modo geral, acreditava-se que o índio, por sua natureza frágil e dedicação ao ócio, ao descanso e à liberdade, não era capaz de aturar o trabalho que os portugueses lhes impingiam.

c) Os “braços dos índios”, considerados no início da colonização do Brasil como necessários, seguiram sendo, até meados do século XIX, a fonte principal de mão de obra da monocultura exportadora.

d) A noção do prejuízo ao branco causado pela escravidão indígena advinha da noção de que os índios eram mais destrutivos que construtivos nas jornadas rurais da extração da cana e no trabalho nos engenhos.

dizer as suas cabanas, ou casas maravilhosas, porque eu vi casas que são longas duzentos e vinte passos, e largas 30, e habilmente fabricadas, e numa destas casas estavam quinhentas ou seiscentas almas. [...] As suas comidas, raízes de ervas e frutas muito boas, inúmeros peixes, grande abundância de mariscos; e caranguejos, ostras, lagostas, e camarões, e muitas outras coisas, que produz o mar.”

Com base nos fragmentos mencionados na Carta de Américo Vespúcio, julgue as proposições abaixo:

I. Dominavam técnicas de construção que lhes permitiam erguer grandes cabanas, sem a utilização de estruturas de metal.

II. Não possuíam bens materiais nem conheciam limites territoriais.

III. Viviam como animais, impulsionados pela cobiça e preocupados apenas com a sobrevivência individual.

IV. Passavam dificuldades econômicas, pois eram precários os recursos alimentares oferecidos pela natureza.

V. Disponham com fartura de vários tipos de alimentos de origem vegetal e animal.

Acerca dos habitantes na América, é correto afirmar que estão corretas:

a) I e II apenas.

b) I, II, IV e V apenas.

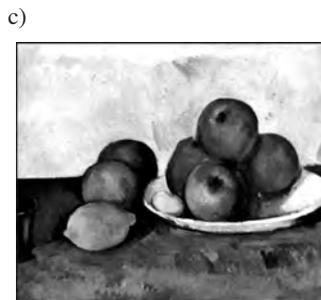
c) II, III e V apenas.

d) I, II e V apenas.

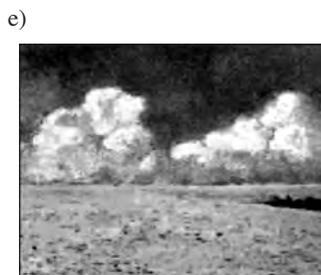
e) III, IV e V apenas.

Exercícios Complementares no Portal Objetivo HIST1M422 e HIST1M423

- 1 Quais os princípios estéticos do Neoimpressionismo?
- 2 Relacione a obra de Gauguin com os simbolistas.
- 3 O que podemos compreender por estética primitivista?
- 4 Quais os problemas existentes na designação dos movimentos artísticos do século XX?
- 5 Quem eram os *fauves*?
- 6 Natureza-morta é um gênero de pintura em que se representam seres inanimados, como frutas, flores, livros, taças de vidro, garrafas, jarras de metal, porcelanas, entre outros objetos. Das alternativas abaixo, qual **não** se encaixa nessa descrição?



- 1 Qual a relação existente entre os expressionistas e os impressionistas?
- 2 O que foi o grupo “A Ponte”?
- 3 Qual foi o artista que mais influenciou os expressionistas?
- 4 Além da pintura, em que campos artísticos vemos as características expressionistas?
- 5 Comente a obra de Edvard Munch.
- 6 Foi o primeiro pós-impressionista:
 - a) Auguste Rodin.
 - b) Henri Matisse.
 - c) Paul Cézanne.
 - d) Francisco Goya.
 - e) Van Gogh.
- 7 O Expressionismo é a arte do instinto; trata-se de uma pintura dramática, subjetiva, “expressando” sentimentos humanos. Utilizando cores irrealistas, dá forma plástica ao amor, ao ciúme, ao medo, à solidão, à miséria humana, à prostituição. Deforma-se a figura, para ressaltar o sentimento.



São consideradas obras expressionistas, **exceto**:



1 (MACKENZIE) – A obra acima, do pintor cubista Pablo Picasso (1881-1973), representa as atrocidades cometidas durante a

- a) Revolução Russa.
- b) Segunda Guerra Mundial.
- c) Primeira Guerra Mundial.
- d) Guerra Civil Espanhola.
- e) Revolução Cubana.

2 O Cubismo pode ser dividido em três fases:

- a) analítica, colagem e angular.
- b) braqueana, analítica e sintética.
- c) cezanniana, analítica e sintética.
- d) picassista, sintética e colagem.
- e) colagem, fotograma e geométrica.

3 Quais os princípios básicos da estética cubista?

4 Qual a importância da obra de Cézanne para os cubistas?

5 Comente a produção artística de Pablo Picasso.

6 Comente a importância histórica do movimento futurista.

7 Quais as inovações trazidas ao movimento pelo grupo “Seção Áurea”?

8 Os cubistas passaram a representar os objetos com todas as suas partes num mesmo plano. É como se eles estivessem abertos e apresentassem todos os seus lados no plano frontal em relação ao espectador. Na verdade, essa atitude de decompor os objetos não tinha nenhum com-

promisso de fidelidade com a aparência real das coisas. O pintor cubista tenta representar os objetos em três dimensões, numa superfície plana, sob formas geométricas, com o predomínio de linhas retas. Não representa, mas sugere a estrutura dos corpos ou objetos. Retrata-os como se se movimentasse em torno deles, vendo-os sob todos os ângulos visuais, por cima e por baixo, e percebendo todos os planos e volumes.

Não é uma pintura cubista:



Exercícios Complementares no Portal Objetivo HIST1M425

1 O Dadaísmo foi profundamente influenciado pelos episódios históricos do início do século XX. Comente o contexto histórico do Dadá.

2 Qual o significado dos *ready-mades*?

3 Os artistas dadaístas eram famosos pela sua ironia e pelo deboche. Quais eram os seus alvos preferenciais?

4 Qual o significado da obra de Marcel Duchamp?

5 Qual a relação existente entre o Dadá e o Surrealismo?

6 O termo Dadá tem sua origem com

- Tristan Tzara.
- George Braque.
- Pablo Picasso.
- Renoir.
- Giorgio de Chirico.

7 Disserte sobre a escultura do Dadaísmo.

8 A tendência dos artistas dadás em pegar um objeto qualquer e colocá-lo em um pedestal dizendo que era arte recebeu o nome de

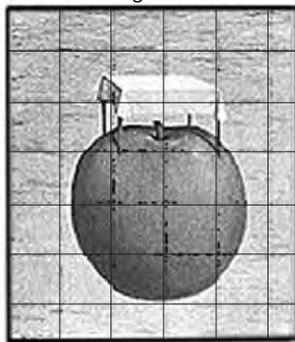
- ready-made* (pronto para usar).
- dadá informal.
- all art* (tudo é arte).
- ready object* (objetos prontos).
- dadá's made* (feito por dadá).

9 Em todas as sociedades, a arte exprime as concepções que predominam em diferentes momentos históricos. As figuras a seguir exemplificam dois momentos da sociedade ocidental: o nascimento da modernidade, representada na obra renascentista (figura I), e a crise dessa modernidade, a partir do início do século XX, expressa na pintura de André Breton (figura II).

Figura I



Figura II



Que características dessas figuras as identificam com os dois momentos da sociedade ocidental referidos?

a) Figura I: integração racional dos elementos, sugerindo ordem e harmonia. Figura II: desconstrução da realidade, expressando perplexidades e incertezas.

b) Figura I: instabilidade e movimento, refletindo as rápidas mudanças sociais. Figura II: harmonia e ordem dos elementos, copiando a realidade natural.

c) Figura I: desconstrução da ordem racional, expressando amargura e indignação. Figura II: equilíbrio e harmonia, denunciando os convencionalismos estéticos.

d) Figura I: equilíbrio e ordem, espelhando a desagregação do racionalismo humanista. Figura II: leveza dos objetos, simbolizando pureza e elevação espiritual.

10 Como podemos relacionar a psicanálise e a produção artística surrealista?

11 Comente as duas tendências presentes no movimento surrealista: figurativa e abstrata.

12 O que foi o Manifesto Surrealista de André Breton?

13 Qual a importância de Salvador Dalí para o Surrealismo?

14 Quais outros campos artísticos o Surrealismo influenciou?

15 É(são) considerado(s) precursor(es) do Surrealismo:

- o Cubismo, com as obras de Braque.
- Braque e o “De Stijl”.
- Bosch e, posteriormente, a Arte Fantástica.
- David e Delacroix.
- o Dadaísmo e o Impressionismo de Manet.

16 (FATEC) – O barroco no Brasil foi

- uma manifestação artística de caráter religioso limitada às regiões de mineração.
- uma expressão artística de origem europeia reelaborada e adaptada às condições locais.
- um estilo original na pintura, mantendo a tradição manuelina nas edificações.
- uma criação artística popular predominante em todo o Brasil colônia e no império.
- uma produção artística, imposta pelo modelo absolutista português, na época da mineração.

17 Nos centros urbanos do Brasil colonial, a arquitetura e as artes caracterizaram-se pelo estilo

- rococó.
- renascentista.
- art nouveau*.
- modernista.
- barroco.

18 Disserte sobre a escultura do Surrealismo.

19 Não é corrente da divisão do Surrealismo

- a arte visionária.
- a arte primitiva.
- a arte psicopatológica.
- o figurativismo.
- a arte fantástica.

20 A ideologia que para muitos está ligada com o Surrealismo é

- o anarquismo.
- o liberalismo.
- o comunismo.
- o socialismo.
- o fascismo.

1 Qual obra de Aleijadinho é considerada por muitos como a mais importante? Descreva-a.

2 Leia o texto a seguir e depois responda ao que se pede.

“Nassau chegou em 1637 e partiu em 1644, deixando a marca do administrador. Seu período é o mais brilhante de presença estrangeira. Nassau renovou a administração (...) Foi relativamente tolerante com os católicos, permitindo-lhes o livre exercício do culto. Como também com os judeus (depois dele não houve a mesma tolerância, nem com

os católicos e nem com os judeus – fato estranhável, pois a Companhia das Índias contava muito com eles, como acionistas ou em postos eminentes). Pensou no povo, dando-lhe diversões, melhorando as condições do porto e do núcleo urbano (...), fazendo museus de arte, parques botânicos e zoológicos, observatórios astronômicos.”

(Francisco Iglésias)

Para as artes e a ciência, qual a importância da administração de Maurício de Nassau?

3 Albert Eckhout foi um importante retratista durante o governo de Nassau no Brasil. Como D. Pedro II reagiu ao conhecer suas obras?

4 Johann Moritz Rugendas foi um pintor alemão que viajou por todo o Brasil entre 1821 e 1825. O que ele veio fazer aqui?

5 Por que Almeida Júnior é considerado o mais brasileiro dos pintores acadêmicos?

1 Fale sobre Di Cavalcanti.

2 Os organizadores da Semana de Arte Moderna de 1922, com a participação de Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Brecheret, Anita Malfatti, Heitor Villa-Lobos, entre outros, apresentam um manifesto, defendendo

a) a censura dentro da expressão do artista e apenas a cópia das expressões artísticas europeias.

b) a liberdade de expressão do artista e a cópia das manifestações artísticas do século XIX.

c) a liberdade de expressão do artista e a incorporação das modernas formas de expressão estrangeiras para recriá-las de maneira própria no País.

d) a censura dentro da expressão do artista e cópia das manifestações artísticas europeias do século XIX.

e) a incorporação das mais modernas formas de expressão artísticas europeias e o abandono das expressões culturais brasileiras.

3 O movimento modernista brasileiro durante a década de vinte caracterizou-se pelo

a) existencialismo.

b) simbolismo.

c) estruturalismo.

d) nacionalismo.

e) concretismo.

4 (UFMG) – “Da libertação do nosso espírito, sairá a arte vitoriosa. E os primeiros anúncios da nossa esperança são os que oferecemos aqui à vossa curiosidade. São estas pinturas extravagantes, estas esculturas absurdas, esta música alucinada, esta poesia aérea e desarticulada. Maravilhosa aurora!”

Com essas palavras, o escritor Graça Aranha abriu as atividades da Semana de Arte

Moderna, realizadas no Teatro Municipal de São Paulo, entre 13 e 17 de fevereiro de 1922. Um dos objetivos dos promotores desse evento era

a) escandalizar a sociedade, considerada retrógrada, reunindo um conjunto de obras e artistas inovadores.

b) lançar as bases de uma produção artística em moldes acadêmicos, pois, no Brasil, se valorizava tradicionalmente a produção cultural popular.

c) tornar a arte e os produtos culturais mais próximos dos operários, com quem os artistas radicais se identificavam.

d) trazer ao País uma amostra das vanguardas europeias mediante a apresentação de obras de artistas estrangeiros.

5 (UFF) – “Só a antropofagia nos une (...) Tupi, or not Tupi that is the question (...) Contra todos os importadores de consciência enlatada. A existência palpável da vida (...). Nunca fomos catequizados. Fizemos foi Carnaval. O índio vestido de senador do Império (...) Peste dos chamados povos cultos e cristianizados, é contra ela que estamos agindo. Antropófagos.”

(ANDRADE, Oswald.

Manifesto antropófago. São Paulo, 1928.)

O trecho revela alguns dos princípios orientadores do Modernismo brasileiro iniciado em 1922 com a Semana de Arte Moderna. Sua interpretação sugere

a) a expressão do Modernismo como aceitação dos padrões estéticos classicistas e da arte acadêmica e convencional.

b) uma declaração de princípios nacionalistas que criticam a incorporação da cultura americana e o Estado Novo.

c) a associação da Antropofagia ao Modernismo como uma das correntes em que ele se dividiu internamente, opondo-se ao Romantismo.

d) a consideração da Antropofagia como um processo de devoração cultural das técnicas autenticamente nacionais, visando a reelaborá-las.

e) a acentuação do caráter de busca da identidade nacional do Modernismo pela valorização das raízes brasileiras.

6 (PUCRS) – Responda à questão associando os nomes dos artistas modernistas brasileiros (coluna A) às características das suas obras (coluna B).

Coluna A

1. Anita Malfatti

2. Di Cavalcanti

3. Portinari

4. Tarsila do Amaral

Coluna B

() Produziu uma série de quadros de influência expressionista sobre a seca no Nordeste, como os *Retirantes*.

() Provocou a ira de Monteiro Lobato ao romper com o realismo em obras como o *Homem Amarelo*.

() Expressou e sintetizou conceitos do Manifesto Antropofágico em quadros como o *Abaporu*.

() Representou os diferentes grupos étnicos que formaram a sociedade brasileira, utilizando, entre outros, o tema da sensualidade da mulher mestiça brasileira.

A numeração correta na coluna B, de cima para baixo, é

a) 1 – 2 – 3 – 4.

b) 2 – 4 – 3 – 1.

c) 2 – 1 – 3 – 4.

d) 3 – 1 – 4 – 2.

e) 4 – 1 – 3 – 2.